

RECEBA O MILAGRE A PRINCIPAL TESTEMUNHA

Quantas vezes, ao longo do dia, esquecemos da Existência de Deus? E quantas vezes, sem nos darmos conta, reforçamos a crença de que estamos separados d’Ele? Por que, de forma tão natural, parece-nos que Ele está ausente? Talvez porque tenhamos escolhido, por hábito, testemunhar um mundo onde Ele não é lembrado? Quais dos meus pensamentos refletem a Lembrança da Sua Existência? E quais reforçam a ilusão da separação?

Digamos que... o plano do ego é muuuito mais testemunhado do que o Plano de Deus. Repetidamente, reforçamos fantasias e ilusões que parecem construir nossa realidade. E, à medida que praticamos mais e mais o esquecimento de Deus, mais esquecemos. E quanto mais esquecemos de Deus, mais percebemos, projetamos e experimentamos impossibilidades.

Esse curso oferece uma situação de aprendizado muito direta e muito simples e provê o Guia Que te diz o que fazer (T-9.V.9:1).

O aprendizado só nos parecerá impossível enquanto insistimos em ser testemunhas do ego. Mas, no Instante Santo da entrega quando decidirmos ser testemunhas santas da Ação do Espírito Santo, quando verdadeiramente escolhermos ser testemunhas santas da nossa Cura, o aprendizado se tornará cada vez mais simples e direto.

Sem qualquer mistério, compreenderemos que testemunhar a Verdade é simplesmente olhar para si mesmo e permanecer de mãos dadas com o único Guia.

Nessa santa Morada, estamos todos nós. E é aqui, em cada um de nós, que testemunhamos Deus em toda a Sua Glória.

EXERCÍCIO 16.11.25

O Espírito Santo te ensina a despertar através do Milagre. E o Milagre serve ao Plano da Expição, ao Plano de Deus. A Salvação é para a mente que se percebe dividida. Portanto... o Milagre é para "você" e para "o outro".

Como, então, podemos ser testemunhas da nossa própria cura e, ao mesmo tempo, incluir todos em cada processo de entrega?

Primeiramente, considere que o outro faz parte do Plano. Não existe a possibilidade da sua Salvação não estar diante dos seus olhos. O outro ainda é o que você vê. Considerando isso, olhe agora para o que você percebe e pergunte: “o que o outro me traz?”, "o que eu estou sentindo, agora?"

Responda com sinceridade... raiva, medo... tristeza. Agora sim, o outro está incluso. Ele faz parte da sua verdade porque te revela a ilusão ainda entre os seus pensamentos. Ele te oferece a lembrança de que ainda há o que entregar.

Agradeça ao outro e siga respirando com o Espírito Santo. Em cada sopro, entregue tudo aquilo que o seu irmão iluminou em você, para você e por você.

Confie que o medo não faz parte da Existência de Deus. O exercício sempre será praticar a Lembrança e testemunhar a Sua Glória em cada uma das experiências que escolhemos viver.

FOCO NO MILAGRE NÃO MATE O MENSAGEIRO

Somos capazes de perdoar sonhos? Somos capazes de perdoar os sonhos do outro e, por consequência, permitir-nos ser curados dos nossos? Podemos olhar para o outro e ver a Própria Luz de Deus? E, em toda a Sua Glória, reconhecer o que antes parecia preencher a brecha que nos mantinha separados?

Abrir espaço para o Amor de Deus, com a Certeza de que somos sempre capazes de O estender, é perdoar. Permitir que o Espírito Santo transforme qualquer percepção sobre o outro, por Gratidão, é perdoar. Perdoar é não matar o mensageiro. É não negar a Luz de Deus presente em cada um de nós. É fazer uso do Milagre.

Se o seu desejo é desfazer o sonho, sua intenção só pode ser entregar o que ainda impede o reconhecimento da verdadeira Cura para toda percepção de separação. Confiar no Guia, no Poder Inerente da Visão de Cristo, no Princípio da Correção, é respirar em prática de vigilância constante: inspirar o Sopro Divino e expirar tudo o que ainda nos impede de ver somente o Amor de Deus. É reconhecer Aquele Que Deus estabeleceu para “descer à terra” com a Missão de inspirar cada uma das nossas expirações.



UM PENSAMENTO PARA A SEMANA

Quem banuiu Deus para o exílio? Quem decretou que Ele é santo demais para estar em cada um de nós? Quem determinou que o comum não pertence também a Ele? E, assim, O expulsamos do Seu Jardim para o reino da oração, da meditação, dos santuários, monastérios e ermidas... condenamos o Criador ao exílio e trancamos Sua Criação numa prisão fria e escura, onde, em frágeis momentos, O ouvimos chamar: “Filho, podemos voltar para o Nosso Jardim?”



Referência: Tzvi Freeman, “G-d in Exile”, Chabad.org.
Nota: Este texto foi escrito em diálogo livre com a ideia original.

2000 EDITIONS

sobre
catálogo de edições
pdf’s das lições
cadernos

clique, faça o seu cadastro
e receba a nossa newsletter semanal
via lista de transmissão por WhatsApp

